

PALÁCIO
das
RAINHAS

PALÁCIO NACIONAL
DE SINTRA



QUEENS'
PALACE

NATIONAL PALACE
OF SINTRA

SEIS RAINHAS

O que fica
de uma rainha
depois de se lhe
tirar a coroa?

O dever pedia, o amor
respondia. Mas nenhuma
delas era só isso.

Por baixo do protocolo
havia uma mulher com
gostos, teimosias,
medos e uma ideia
própria do que tinha
vindo cá fazer.

Vieram de Aragão,
de Inglaterra, de Castela,
de Espanha, de Saboia
— quase todas muito
novas, para um lugar
que ninguém lhes
perguntou se queriam.

Isto é o que
se sabe delas.

SIX QUEENS

What remains
of a queen
once her crown
is taken away?

Duty called, love
answered. But none of
them was just only that.
Beneath the protocol lay
a woman with her own
tastes, stubbornness,
fears and her own ideas
about of what she had
come here to do.

They came from Aragon,
England, Castile, Spain
and Savoy — almost all
of them very young,
to a place they had
never been asked
whether they wanted.

This is what
we know about them.



c. 1270-1336

D. ISABEL DE ARAGÃO

A Rainha Santa

"Chamaram-me santa pelo cuidado com os pobres e com os doentes. Mas foi a minha capacidade de evitar guerras, entre o meu marido e o meu filho e entre reinos inteiros, que verdadeiramente marcou a minha vida."

ELIZABETH OF ARAGON

The Saintly Queen

"They called me a saint for my care for the poor and the sick. But it was my ability to avoid wars, between my husband and my son and between entire kingdoms, that truly defined my life."

D. ISABEL DE ARAGÃO

A Rainha Santa

Rezava como uma franciscana e vivia como uma rainha: gostava de joias, de música e de trovas, e o marido, D. Dinis, era ele próprio poeta. Serena mas inflexível, fez da paz o seu ofício — entre o rei e o filho, entre reinos, entre vizinhos. Aos pobres não mandava esmola: ia ter com eles, e deixou mosteiros e hospitais para continuarem a fazê-lo por ela.

O que leva uma mulher
a meter-se, sozinha,
entre dois exércitos?

ELIZABETH OF ARAGON

The Saintly Queen

She prayed like a Franciscan and lived like a queen: she loved jewels, music and poetry, and her husband, King Dinis, was himself a poet. Serene yet unyielding, she made peace her life's work — between king and son, between kingdoms, between neighbours. She did not simply send alms to the poor: she went to them herself, and left monasteries and hospitals to continue doing so in her name

What drives a woman
to place herself, alone,
between two armies?



**D. FILIPA
DE LENCASTRE**

**Rainha e Mãe
de Descobridores**

“Vim para selar um tratado
entre reinos.

Acabei a moldar um país e
a preparar os meus filhos
para governarem um
império.”

**PHILIPPA
OF LANCASTER**

**Queen and Mother
of Discoverers**

“I came to seal a treaty
between kingdoms.

I ended up shaping a
country and preparing my
children to rule an
empire.”

D. FILIPA DE LENCASTRE

Rainha e Mãe de Descobridores

A improvável rainha inglesa de Portugal. Trouxe um sentido do dever inabalável e uma ideia de família tão forte que a transformou em política externa: manteve os laços com o pai e com o irmão, o rei Henrique IV de Inglaterra, e essa aliança deu à nova dinastia de Avis o reconhecimento que a Europa lhe regateava. Devota por preceito, mas também gestora das suas terras e do seu poder, educou os filhos com o rigor com que fora educada — e deles saiu a Ínclita Geração.

O que terá dito
aos filhos na véspera
de eles partirem
para Ceuta?

PHILIPPA OF LANCASTER

Queen and Mother of Discoverers

Portugal's unlikely English queen. She brought an unwavering sense of duty and such a strong idea of family she turned it into foreign policy: she maintained ties with her father and her brother, King Henry IV of England, and that alliance gave the new House of Avis the recognition Europe had been reluctant to grant it. Devout by principle, but also a manager of her estates and her power, she raised her children with the same rigour with which she herself had been raised — and from them emerged the Illustrious Generation.

What might she have
said to her sons on
the eve of their
departure for Ceuta?



1507-1578

D. CATARINA
DE ÁUSTRIA

A Rainha
Imperial

"Podia governar sozinha se fosse preciso e nada se fazia contra a minha vontade. Tudo o que vinha de Além-mar - Pérsia, Índia e Ásia - era tão exótico que me dediquei a mostrar ao mundo tamanha riqueza."

CATHERINE
OF AUSTRIA

The Imperial
Queen

"I could rule alone if needed, and nothing was done against my will. Everything that came from overseas — Persia, India, and Asia — was so exotic that I devoted myself to showing the world such richness."

D. CATARINA DE ÁUSTRIA

A Rainha Imperial

Passou os primeiros dezoito anos fechada em Tordesilhas, com a mãe, Joana a Louca. Talvez por isso o mundo lhe tenha parecido, depois, uma coisa a descobrir sem pressa e sem medo. Inteligente e independente, governou com D. João III em vez de apenas o acompanhar. Foi das primeiras colecionadoras europeias de porcelana da China e de mobiliário Ming, e os presentes que enviava aos parentes Habsburgo ensinaram as cortes europeias a desejar aquilo que só chegava pelas naus portuguesas.

Que appetite
pelo mundo
fica a quem
passou dezoito anos
sem o ver?

CATHERINE OF AUSTRIA

The Imperial Queen

She spent her first eighteen years confined at Tordesillas with her mother, Joanna the Mad. Perhaps that is why, later, the world seemed to her to be something to be discovered without haste or fear. Intelligent and independent, she ruled alongside king João III rather than merely accompanying him. She was among the first European collectors of Chinese porcelain and Ming furniture, and the gifts she sent to her Habsburg relatives taught European courts to desire the treasures that arrives aboard Portuguese ships.

What appetite for the
world remains in
someone who spent
eighteen years without
seeing it?



1613-1666

D. LUÍSA
DE GUSMÃO

A Rainha
da Independência

"Escolhi ser rainha e restaurar o reino. E, sozinha, tive de gerir o destino de um país em guerra. O que fiz para o salvar, poucos se atreveriam a repetir."

LUISA
DE GUZMÁN

The Queen
of Independence

"I chose to be queen and to restore the kingdom. And, alone, I had to steer the fate of a country at war. What I did to save it, few would dare to repeat."

D. LUÍSA DE GUSMÃO

A Rainha da Independência

Era espanhola, e ninguém se lembrou disso. Austera, combativa e prática, aguentou ao lado de D. João IV toda a turbulência da Restauração; viúva, continuou sozinha a guerra contra Castela e negociou o tratado com Inglaterra que deu ao reino a segurança de que precisava. Geria a corte com a mesma mão com que geria a guerra — sem desperdício, por temperamento e por necessidade.

O que leva
uma espanhola
a jogar tudo
contra Espanha?

LUISA DE GUZMÁN

The Queen of Independence

She was Spanish, and nobody remembered it. Austere, combative and practical, she stood by king João IV through the turmoil of the Restoration; after his death, she continued the war against Castile alone and negotiated the treaty with England that gave the kingdom the security it needed. She managed the court with the same firm hand with which she managed the war — without waste, by temperament and by necessity.

What drives
a Spanish woman
risk everything
against Spain?



1734-1816

D. MARIA I

Rainha por Direito Próprio

"Muito antes de ser rainha,
o Marquês de Pombal
fez tudo para que eu nunca
chegasse ao trono.

Eu cheguei, pelo povo."

QUEEN MARIA I

Queen in Her Own Right

"Long before I was queen,
the Marquis of Pombal did
everything to keep me from
ever reaching the throne.

I got there — for the people."

D. MARIA I

Rainha por Direito Próprio

A primeira rainha reinante de Portugal. Doce, escrupulosa, atravessada pela dúvida — e senhora da melhor capela de música da Europa do seu tempo. Passou o reinado a corrigir os excessos do pai, com o dever para com o povo sempre à frente, enquanto a devoção, exacerbada por muitos dos que lhe eram próximos, lhe ia apertando o cerco. A melancolia acabou por vencer, e o filho, futuro D. João VI, governou em seu lugar.

O que ouvia ela,
nos últimos anos,
que mais
ninguém ouvia?

QUEEN MARIA I

Queen in Her Own Right

The first reigning queen of Portugal. Gentle, conscientious, beset by doubt — and the patron of the finest court orchestra in Europe in her time. Throughout her reign, she sought to correct her father's excesses, with her duty to the people always foremost, while the devotion intensified by many around her, gradually tightened its grip. In the end, melancholy prevailed, and her son, the future João VI, ruled in her place.

What did she hear,
in her final years,
that no one else
could hear?



1847-1911

D. MARIA PIA

QUEEN MARIA PIA

**A Rainha
da Sofisticação**

**The Queen
of Sophistication**

"Fui arrojada, majestosa,
generosa. Deixei de reinar
e perdi quem mais amava,
mas continuei a
minha missão."

"I was bold, majestic,
generous. I stopped
reigning and lost the one
I loved most, but I carried
on my mission."

D. MARIA PIA

A Rainha da Sofisticação

Sensível e impetuosa, alegre e independente, foi das primeiras a perceber que a imagem de uma rainha também é uma forma de poder. Acorria ao povo sempre que a aflição chamava e defendia as posições portuguesas numa Europa já sacudida pelas convulsões republicanas. Perdeu cedo o marido; depois viu assassinar-lhe o filho e o neto no mesmo dia. Restou-lhe o desespero — e um sentido de Estado que nunca a abandonou. O exílio foi a última provação.

Até onde vai uma rainha
a quem dizem que já não
há dinheiro?

QUEEN MARIA PIA

The Queen of Sophistication

Sensitive and impetuous, joyful and independent, she was among the first to understand that a queen's image could itself be a form of power. She went to the people whenever hardship called, and defended Portugal's interests in a Europe already shaken by republican upheavals. She lost her husband at an early age; then witnessed the assassination of her son and grandson on the same day. All that remained was despair — and a sense of duty to the state that never left her. Exile was the final ordeal.

How far will a queen
go when she is told
there is no money left?

Seis mulheres.
Seis maneiras de amar
e de reinar.



Six women.
Six ways of loving
and of reigning.

O Palácio Nacional de Sintra
foi, durante séculos,
casa de rainhas.

Esperam há setecentos anos.
Venha ouvir o que têm para dizer.



For centuries,
the National Palace of Sintra
was home to queens.

They have been waiting for seven hundred years.
Come and hear what they have to say.